



Orientações e informações aos (às) gestores (as) quanto aos problemas relacionados ao uso e abuso de álcool e outras drogas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia

Uberlândia, Março de 2025

Sumário

1. Conheça o SADEQ - Oficina da Vida	2
2. Portaria 169/2025 - PROGEP	4
3. Entendendo a dependência química	7
4. Orientações para gestores(as)	10

Av. Mato Grosso, 3370 - Bloco 4E
Campus Umuarama - Uberlândia-MG
seadq@dirqs.ufu.br
3225-8079 ou 3225-8086





Na UFU, desde 1995, o Setor de Atenção à Dependência Química (SADEQ) - Oficina da Vida - atua com questões relacionadas ao uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas (álcool, tabaco e outras drogas).

Desenvolve, neste âmbito, ações de assistência, promoção, prevenção, ensino e pesquisa para toda comunidade acadêmica (servidores e seus dependentes, fundacionais, estudantes UFU e trabalhadores Ebserh).

Foto: Cristiano Vieira Sobrinho - Dirqs/UFU



O SADEQ/Oficina da Vida oferece:

1. TRATAMENTO AMBULATORIAL

- Álcool e outras drogas: Atendimento ambulatorial diário para dependência química, voltado para transtornos por uso de álcool, medicamentos e outras drogas, incluindo atendimento psicossocial e médico.
- Família: grupo terapêutico para familiares de pessoas que apresentam dependência de substâncias;
- Cessação de tabagismo: atendimento semanal, psicossocial e médico.

2. Intervenções setoriais na Universidade;

3. Curso de Formação de Agentes Multiplicadores;

4. Capacitações, palestras, demais serviços relacionados

O SADEQ conta hoje com uma equipe formada por profissionais e atendimentos de diferentes áreas: psicologia, serviço social, terapia ocupacional, enfermagem, psiquiatria, e com disponibilidade de consulta e acompanhamento por outras especialidades médicas.

Regulamenta os procedimentos aplicados aos(às) servidores(as) públicos(as) da Universidade Federal de Uberlândia com problemas relacionados ao uso, abuso e/ou dependência de álcool e outras drogas.

O PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA no uso de suas atribuições delegadas pela Portaria de Pessoal UFU nº 166, de 7 de janeiro de 2025, publicado no D.O.U em 07 de janeiro de 2025, Edição 5, Seção 2, página 34 e com fundamento no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171 de 22 de junho de 1994), Seção III, XV, alínea n; ;

RESOLVE:

Art. 1º Regular os procedimentos aplicáveis aos(às) servidores(as) públicos(as) usuários de álcool e outras drogas que apresentem transtornos relacionados à dependência química, mesmo com as medidas preventivas e promocionais promovidas pela área de Saúde e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Uberlândia.

§1º A Instituição oferecerá condições necessárias para reintegrar o(a) servidor(a) ao seu ambiente de trabalho.

§2º Os(As) servidores(as) receberão tratamento no Setor de Atenção à Dependência Química (SADEQ) – Oficina da Vida – da Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (DIRQS) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

Art. 2º Compete à chefia encaminhar os(as) servidores(as) ao Setor de Atenção à Dependência Química/ Oficina da Vida se forem identificados problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, sob pena de incorrer em sanções administrativas.

§1º O encaminhamento deverá ocorrer por um dos seguintes meios: via SEI em processo sigiloso; ligação telefônica no ramal do setor; e-mail institucional do setor ou pessoalmente.

§2º O Setor de Atenção à Dependência Química/Oficina da Vida avaliará o(a) servidor(a) por meio de triagem. Para os casos em que o encaminhamento houver sido feito pela chefia, o SADEQ informará se é indicado o tratamento e em quais condições.

§3º Cabe à chefia imediata liberar o(a) servidor(a) para o cumprimento da proposta terapêutica, sendo recomendável que acompanhe o processo de tratamento.

Art. 3º Compete ao(à) servidor(a) cumprir todo o programa e cronograma proposto para o tratamento da dependência química, colocando-se à disposição enquanto estiver em atendimento no serviço.

Art. 4º Compete à DIRQS:

I - No âmbito da Divisão de Engenharia de Segurança e Medicina no Trabalho (DESMT), investigar de rotina em procedimentos como exames médicos, pré-admissionais e periódicos o padrão de consumo de álcool e outras drogas e, se necessário, encaminhar para triagem no SADEQ.

II - No âmbito da Divisão de Saúde em Perícia (DISPE) investigar de rotina em procedimentos de perícia médica o padrão de consumo de álcool e outras drogas e, se necessário, encaminhar para triagem no SADEQ.

III- No âmbito do Ambulatório de Saúde do Servidor (ASSER), oferecer consultas médicas durante o tratamento do paciente no Setor de Atenção à Dependência Química | Oficina da Vida, bem como, ao identificar padrões de uso de álcool e outras drogas em seus atendimentos, encaminhar para triagem no SADEQ.

Art. 5º Compete aos demais setores da UFU, sobretudo aos que integram a PROGEP, colaborar no processo de reintegração ocupacional dos(das) servidores(as) da UFU amparados por esta Portaria.

Art. 6º Revoga-se a Portaria nº 834/2008- PROREH/UFU.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



Sebastião Elias Da Silveira
Pró-reitor de Gestão de Pessoas da UFU

DROGAS OU SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Drogas são substâncias que alteram o funcionamento do organismo. Algumas possuem indicação médica e são comercializadas de forma controlada, outras não. Agem principalmente sobre o cérebro, afetando a cognição, a percepção, o humor, as emoções e a motivação, podendo levar a dependência. São classificadas em depressoras, estimulantes e perturbadoras, de acordo com a ação que exercem sobre o cérebro (Organização Mundial de Saúde).

TIPOS DE USUÁRIOS DE DROGAS:

- O **usuário experimental** ou experimentador: é aquele que experimenta uma ou mais drogas por curiosidade, por pressão do grupo de amigos, ou por qualquer outro motivo, sem dar continuidade ao uso.
- O **usuário ocasional** ou recreativo: é o que utiliza uma ou mais substâncias, quando disponíveis, em ambiente favorável e em situações específicas ou de lazer, sem que esse uso eventual tenha qualquer efeito negativo nas suas relações sociais, afetivas ou profissionais.



- O **usuário frequente** ou funcional: é aquele que faz o uso habitual de uma ou mais drogas de modo controlado. Pode ocorrer, de forma esporádica, algum prejuízo nas relações sociais, familiares, profissionais em função de um comportamento que começa a se tornar sistemático e repetitivo, seguindo um certo ritual que passa a chamar a atenção pela importância que o consumo adquire na rotina do usuário
- O **usuário abusivo**: é aquele que já apresenta problemas pelo consumo excessivo de uma ou mais drogas em uma das esferas de sua vida, mas ainda está se mantendo nas demais. Os problemas que surgem já são identificados por terceiros, mas são negados pelo usuário.
- O **usuário dependente**: a Organização Mundial da Saúde – OMS considera dependente de uma droga a pessoa que apresenta três ou mais das seguintes manifestações: veja a seguir.



- Dificuldade controlar o consumo;
- Utilização persistente da droga apesar das suas consequências prejudiciais;
- Maior prioridade dada ao uso da droga em detrimento de outras atividades ou obrigações;
- Aumento da tolerância à droga (necessidade de doses cada vez maiores para obter o mesmo efeito);
- Síndrome de abstinência (sintomas corporais como dores, tremores, dentre outras, que ocorrem quando o consumo da droga é interrompido ou diminuído).

QUADRO: CLASSIFICAÇÃO DO PADRÃO DE USO DAS DROGAS

Experimental	Uso inicial, esporádico de uma determinada droga;
Recreativo	Uso de determinada droga em situações sociais ou de relaxamento, sem consequências negativas;
Uso frequente	Uso regular, não compulsivo e que não traz prejuízos significativos para o funcionamento do indivíduo;
Uso Nocivo/ Abusivo	Um padrão de uso de substâncias psicoativas que causa algum dano à saúde, podendo ser de natureza física ou psicológica;
Dependência	Relação disfuncional entre um indivíduo e seu modo de consumir uma determinada substância psicoativa.

FONTE:WIDIGER, T.A.; SMITH, GT. SUBSTANCE USE DISORDER: ABUSE, DEPENDENCE AND DYSCONTROL. ADDICTION, V. 89, N. 3, P.26782, 1994.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece a Dependência Química como uma síndrome – conjunto de sinais e sintomas que requer diagnóstico e tratamento adequado. Compõe-se de aspectos biológicos, psicológicos e sociais, que desempenham importante papel na etiologia (origem) e evolução do quadro. (Série Ações de Cidadania, N.13, 2012, pág 11)

O uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas constitui um problema relevante nas sociedades contemporâneas, não obstante, o consumo de bebidas alcoólicas está profundamente enraizado em nossa sociedade e cultura.

Considerando o contexto sociocultural da vida humana, o trabalho é uma das pontas dessa rede social, que é composta por familiares, amigos, gestor(a), colegas de trabalho e profissionais da saúde.

É no ambiente de trabalho que se estabelece o contato direto e diário do(a) gestor(a) com o(a) servidor(a), que muitas vezes, ainda, não reconhece as perdas e dificuldades relacionadas ao uso da droga. A instituição de trabalho tem, assim, a oportunidade e a responsabilidade de auxiliar o(a) servidor(a) que está com a saúde afetada pelo consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco, automedicação, maconha, cocaína e outros).

SINAIS IDENTIFICADORES DO USO ABUSIVO OU DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

10

- Diminuição do senso de responsabilidade;
- Dificuldade de memória e concentração;
- Incontinência verbal (falar muito e/ou falar alto, usar expressões inadequadas para o ambiente de trabalho);
- Autocrítica comprometida (não percebe seus comportamentos inadequados);
- Mudanças drásticas de humor e comportamento (euforia, depressão, agitação, desânimo);
- Absenteísmo – excesso de faltas injustificadas ou atestados médicos frequentes, principalmente nas segundas e sextas-feiras, ou antes e depois dos feriados;
- Ausências durante o expediente, saídas antecipadas, atrasos excessivos;
- Diminuição da produtividade e da qualidade do trabalho, dificuldades em compreender instruções, procedimentos e tarefas complexas;
- Prejuízos nas relações interpessoais – dificuldades de atuar em equipe, nervosismo ou agressividade em relação aos colegas, reação exagerada a críticas reais ou não; insubordinação a gestores(as); diminuição do convívio social, explosões de ira, choro ou riso;
- Alterações de hábitos pessoais – discurso confuso, menor atenção a higiene e aparência pessoal;
- Comparecimento ao trabalho com sintomas físicos sugestivos de intoxicação: odor de álcool, tremor leve, edema e ruborização facial, irritação nasal e dos olhos, odor nas roupas.

O USO ABUSIVO OU A DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DESENCADAIAM PROBLEMAS EM OUTRAS ESFERAS DA VIDA:

- Saúde: episódios de insônia, hipertensão, lesões, traumas físicos e mal-estares frequentes;
- Financeiro: evidenciados por endividamento, empréstimos recorrentes, danos e perdas de bens materiais;
- Família: conflitos familiares, separações, e violência no âmbito doméstico;
- Educação: perda de oportunidades educacionais, cursos e capacitações, prejuízo no rendimento, e abandono;
- Acidentes de trabalho: maiores riscos associados ao uso de substâncias psicoativas.

Quanto mais precoce a identificação e abordagem dos problemas relacionados ao uso, abuso de álcool e outras drogas, maior a chance da pessoa reverter um quadro com possível evolução para a dependência ou aceitar o tratamento.

FIQUE ATENTO ÀS SUAS EMOÇÕES

É natural que, na interação com um(a) servidor(a) que faz uso abusivo ou é dependente do álcool ou outra droga, sejam despertadas emoções como pena, medo, raiva, tristeza, insegurança, ansiedade, culpa, repulsa, etc. Alguns podem ter o desejo de “salvar” a pessoa, outros, de se afastar dela. Todos esses sentimentos permearão o relacionamento e influenciarão a atitude do(a) gestor(a) diante da situação. Muitas vezes, na intenção de ajudar, os(as) gestores(as) e colegas de trabalho podem adotar comportamentos que acabam por adiar a abordagem do problema.

Além disso, o(a) gestor(a) pode se ver dividido(a) entre os papéis de chefia, que precisa garantir o bom desempenho de seus colaboradores e de amigo(a) que gostaria de ajudar, colocando-se num dilema que não precisaria existir, pois estes papéis nem sempre são excludentes.

SUGESTÕES DE ABORDAGENS

O(A) gestor(a) deve apresentar parâmetros de desempenho para que o(a) servidor(a) possa perceber as perdas decorrentes de seu comportamento e tenha a oportunidade de fazer escolhas saudáveis. Veja a seguir.

SUGESTÕES DE ABORDAGENS

13

- Em uma conversa individual, previamente agendada com o(a) servidor(a), pontue a importância do(a) mesmo(a) e suas qualidades profissionais e pessoais;
- Em seguida exponha como está sendo o desempenho atual do(a) profissional. Utilize os sinais descritos anteriormente;
- Mostre o registro de faltas, atrasos, saídas antecipadas ou durante o expediente;
- Apresente esses registros, sendo firme e honesto(a) quanto às suas observações. Essa medida, além de revelar que você não é conivente com a situação, apresenta ao(à) servidor(a) dados reais do seu problema;
- Nesta conversa com o(a) servidor(a) deixe evidente que você percebeu os sinais e sintomas e constatou que o uso, abuso ou a dependência de álcool e outras drogas está prejudicando seu rendimento no trabalho;
- Incentive o(a) servidor(a) a procurar tratamento, afirmando que fará o encaminhamento formal para agendar uma triagem no SADEQ/Oficina da Vida. Evite confrontá-lo(a) caso esteja embriagado(a) ou intoxicado(a);

LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO(A)!

Sempre que tiver dúvidas ou necessitar de informações, entre em contato com o SADEQ/Oficina da Vida, seu principal parceiro na abordagem da Dependência Química no trabalho.

(34) 3225-8086



Av. Mato Grosso, 3370 - Bloco 4E
Campus Umuarama - Uberlândia-MG
seadq@dirqs.ufu.br
3225-8079 ou 3225-8086